

Willians Cassiano Longen
Letícia da Silva Ferro
Sheila Fernanda Madeira
Evelyn Brognoli
Daniela Vitorassi Longen

IMPLANTAÇÃO DE REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR (REAS-ST)

Guia Orientativo aos Gestores e Equipes
das Secretarias Municipais de Saúde



Coleção
Estratégias de Cuidados à Saúde do Trabalhador
v. 1



Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Willians Cassiano Longen
Letícia da Silva Ferro
Sheila Fernanda Madeira
Evelyn Brognoli
Daniela Vitorassi Longen

IMPLANTAÇÃO DE REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR (REAS-ST)

Coleção Estratégias de Cuidados
à Saúde do Trabalhador

Volume 1

Editora CRV
Curitiba – Brasil
2022

Copyright © da Editora CRV Ltda.

Editor-chefe: Railson Moura

Diagramação e Capa: Designers da Editora CRV

Imagem de Capa: rawpixel.com/Freepik; vector_corp/Freepik

Revisão: Os Autores

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO [CIP]
CATALOGAÇÃO NA FONTE

Bibliotecária responsável: Luzenira Alves dos Santos CRB9/1506

I34

Implantação de rede de atenção à saúde do trabalhador [REAS-ST] / Willians Cassiano Longen, Letícia da Silva Ferro, Sheila Fernanda Madeira, Evelyn Brognoli, Daniela Vitorassi Longen – Curitiba : CRV, 2022.
24 p. [Coleção Estratégias de Atenção à Saúde do Trabalhador, v. 1]

Bibliografia.

ISBN Coleção Digital 978-65-251-3363-8

ISBN Coleção Físico 978-65-251-3362-1

ISBN Volume Digital 978-65-251-3372-0

ISBN Volume Físico 978-65-251-3371-3

DOI 10.24824/978652513371.3

1. Saúde Coletiva 2. Saúde do Trabalhador 3. Redes de Atenção à Saúde I. Longen, Willians Cassiano II. Ferro, Letícia da Silva III. Madeira, Sheila Fernanda IV. Brognoli, Evelyn V. Longen, Daniela Vitorassi VI. Título VII. Coleção Estratégias de Atenção à Saúde do Trabalhador, v. 1

2022

CDD 362.1
CDU 616-057[81]

Índice para catálogo sistemático

1. Saúde do trabalhador – 362.1

ESTA OBRA TAMBÉM SE ENCONTRA DISPONÍVEL EM FORMATO DIGITAL.
CONHEÇA E BAIXE NOSSO APLICATIVO!



2022

Foi feito o depósito legal conf. Lei 10.994 de 14/12/2004

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Editora CRV

Todos os direitos desta edição reservados pela: Editora CRV

Tel.: [41] 3039-6418 – E-mail: sac@editoracrv.com.br

Conheça os nossos lançamentos: www.editoracrv.com.br

Conselho Editorial:

Aldira Guimarães Duarte Domínguez (UNB)
Andréia da Silva Quintanilha
Sousa (UNIR/UFRN)
Anselmo Alencar Colares (UFOPA)
Antônio Pereira Gaio Júnior (UFRRJ)
Carlos Alberto Vilar Estêvão (UMINHO – PT)
Carlos Federico Dominguez Avila (Unieuro)
Carmen Tereza Velanga (UNIR)
Celso Conti (UFSCar)
Cesar Gerónimo Tello (Univer .Nacional
Três de Febrero – Argentina)
Eduardo Fernandes Barbosa (UFMG)
Elione Maria Nogueira Diogenes (UFAL)
Elizeu Clementino de Souza (UNEB)
Élsio José Corá (UFFS)
Fernando Antônio Gonçalves Alcoforado (IPB)
Francisco Carlos Duarte (PUC-PR)
Gloria Fariñas León (Universidade
de La Havana – Cuba)
Guillermo Arias Beatón (Universidade
de La Havana – Cuba)
Helmuth Krüger (UCP)
Jailson Alves dos Santos (UFRJ)
João Adalberto Campato Junior (UNESP)
Josania Portela (UFPI)
Leonel Severo Rocha (UNISINOS)
Lídia de Oliveira Xavier (UNIEURO)
Lourdes Helena da Silva (UFV)
Marcelo Paixão (UFRJ e UTexas – US)
Maria Cristina dos Santos Bezerra (UFSCar)
Maria de Lourdes Pinto de Almeida (UNOESC)
Maria Lília Imbiriba Sousa Colares (UFOPA)
Paulo Romualdo Hernandes (UNIFAL-MG)
Renato Francisco dos Santos Paula (UFG)
Rodrigo Pratte-Santos (UFES)
Sérgio Nunes de Jesus (IFRO)
Simone Rodrigues Pinto (UNB)
Solange Helena Ximenes-Rocha (UFOPA)
Sydione Santos (UEPG)
Tadeu Oliver Gonçalves (UFPA)
Tania Suely Azevedo Brasileiro (UFOPA)

Comitê Científico:

Ana Rosete Camargo Rodrigues Maia (UFSC)
Carlos Leonardo Figueiredo Cunha (UFRJ)
Cristina Iwabe (UNICAMP)
Evania Nascimento (UEMG)
Fernando Antonio Basile Colugnati (UFJF)
Francisco Jaime Bezerra
Mendonca Junior (UEPB)
Janesca Alban Roman (UTFFPR)
José Antonio Chehuen Neto (UFJF)
Jose Odair Ferrari (UNIR)
Juliana Balbinot Reis Girondi (UFSC)
Karla de Araújo do Espirito
Santo Pontes (FIOCRUZ)
Lucas Henrique Lobato de Araujo (UFMG)
Lúcia Nazareth Amante (UFSC)
Lucieli Dias Pedreschi Chaves (EERP)
Maria Jose Coelho (UFRJ)
Milena Nunes Alves de Sousa (FIP)
Narciso Vieira Soares (URI)
Orenzio Soler (UFPA)
Samira Valentim Gama Lira (UNIFOR)
Thiago Mendonça de Aquino (UFAL)
Vânia de Souza (UFMG)
Wagner Luiz Ramos Barbosa (UFPA)
Wiliam César Alves Machado (UNIRIO)

Este livro passou por avaliação e aprovação às cegas de dois ou mais pareceristas *ad hoc*.

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

SAÚDE DO(A) TRABALHADOR(A)

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

O trabalho, ou a ausência dele, é um importante determinante das condições de vida e da situação de saúde dos(as) trabalhadores(as) e de suas famílias. Além de gerar renda, que viabiliza as condições materiais de vida, tem uma dimensão humanizadora e permite a inclusão social de quem trabalha, favorecendo a formação de redes sociais de apoio, importantes para a saúde.

Assim, ele pode ter um efeito protetor, ser promotor de saúde, mas também pode causar mal-estar, sofrimento, adoecimento e morte dos(a) trabalhadores, aprofundar iniquidades e a vulnerabilidade das pessoas e das comunidades e produzir a degradação do ambiente.



MPT



NEPST
Núcleo de Estudos e Pesquisas
em Saúde do Trabalhador

CRV



PPGSCol



unesco

SAÚDE DO(A) TRABALHADOR(A)



A saúde do trabalhador está inclusa na saúde pública desde 1988, com a Constituição Federal, em seu artigo 200 que firma: “ao Sistema Único de Saúde compete...executar as ações de Saúde do Trabalhador...” assim como “...colaborar na proteção do meio ambiente, nele compreendido o do trabalho...”



No modelo de atenção à saúde vigente no Sistema Único de Saúde (SUS), a Atenção Primária à Saúde (APS) é considerada ordenadora da rede de atenção à saúde e coordenadora do cuidado integral.

Este contexto pode ser interpretado como oportunidade para desenvolver o cuidado diferenciado aos trabalhadores, incorporando a contribuição do trabalho na determinação dos processos saúde-doença, pelo SUS, atribuição constitucional regulamentada pela Lei Orgânica de Saúde e prescrita na Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho (PNSST).

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização



MPT



NUPAC-ST



NEPST
Núcleo de Estudos e Pesquisas
em Saúde do Trabalhador

CRV



PPGSCol



unesc

SAÚDE DO(A) TRABALHADOR(A)

A portaria [2728/09] da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador – RENAST e a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) trazem destacados, em seu texto, as atribuições dos gestores municipais e das secretarias municipais de saúde para com a saúde dos trabalhadores:



Art. 13. Compete aos gestores municipais de saúde (Portaria N° 1823/12):

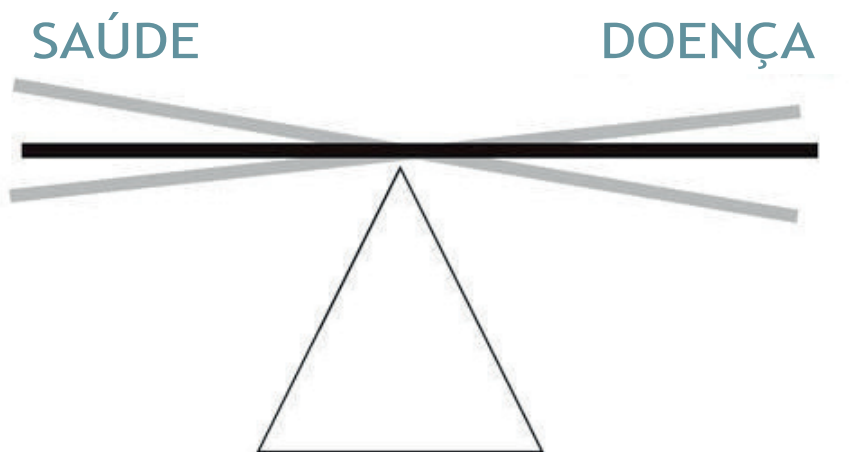
ao exemplo de alguns itens:

- I - executar as ações e serviços de saúde do trabalhador;
- II - coordenar, em âmbito municipal, a implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora;
- III - implementar, na Rede de Atenção à Saúde do SUS, e na rede privada, a notificação compulsória dos agravos à saúde relacionados com o trabalho...;
- IV - capacitar, em parceria com as Secretarias Estaduais de Saúde e com os CEREST, os profissionais e as equipes de saúde do SUS, para identificar e atuar nas situações de riscos à saúde relacionados ao trabalho...;

SAÚDE DO(A) TRABALHADOR(A)

O protocolo “Saúde do Trabalhador na Atenção Primária” afirma que os Registros na literatura técnica demonstram que as equipes de Atenção Básica (eAB) e de Saúde da Família (eSF) reconhecem, no dia a dia, problemas de saúde relacionados ao trabalho, porém encontram dificuldades para o manejo desses agravos e doenças e para desenvolver intervenções sobre os processos produtivos geradores de danos para a saúde e para o ambiente nos territórios sob sua responsabilidade sanitária.

Assim, é necessário qualificar o olhar e apoiar os profissionais para que reconheçam o usuário enquanto trabalhador e o trabalho enquanto determinante da situação de saúde-doença da população do território sob sua responsabilidade e garantir apoio institucional, especializado e pedagógico às equipes, por meio do matriciamento.



Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização



MPT



NUPAC-ST



NEPST

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde do Trabalhador

CRV



PPGSCol

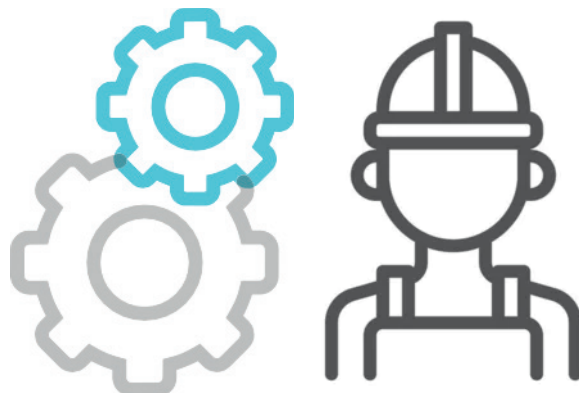


unesc

SAÚDE DO(A) TRABALHADOR(A)

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Diante do exposto, fica clara a necessidade de os municípios organizarem e articularem as ações da Rede de Atenção à Saúde, uma vez que os trabalhadores portadores de agravos relacionados ao trabalho já são atendidos de forma “pulverizada” nos serviços de saúde existentes e a organização das ações e o apoio especializado através do matriciamento dará maior agilidade e qualidade ao atendimento a estes trabalhadores.



MPT



NUPAC-ST



NEPST

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde do Trabalhador

CRV



PPGSCol



unesco

SAÚDE DO(A) TRABALHADOR(A)

O Sistema Único de Saúde tem a atribuição de cuidar da saúde de todos os trabalhadores, de acordo com a Constituição Federal de 1988 e a Lei Orgânica de Saúde (Lei 8080).

RENAST



A Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), foi criada em 2002, por meio da Portaria no 1.679/GM. Compreende uma rede nacional de informações e práticas de saúde, organizada com o propósito de implementar ações assistenciais, de vigilância, prevenção, e de promoção da saúde, na perspectiva da Saúde do Trabalhador.

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização



MPT



NUPAC-ST



NEPST

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde do Trabalhador

CRV



PPGSCol



unesc

SAÚDE DO(A) TRABALHADOR(A)

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização



PNSTT

Segundo a Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012, a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) tem como finalidade definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pela gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) para o desenvolvimento da atenção integral à saúde do trabalhador, com ênfase na vigilância, visando à promoção e à proteção da saúde dos trabalhadores, e à redução da morbimortalidade decorrente dos modelos de desenvolvimento e dos processos produtivos.

CEREST



Os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) têm como finalidade prestar assistência especializada aos trabalhadores acometidos por doenças e/ou agravos relacionados ao trabalho; realizar promoção, proteção, recuperação da saúde dos trabalhadores e investigar as condições do ambiente de trabalho utilizando dados epidemiológicos em conjunto com a Vigilância Sanitária.



MPT



NUPAC-ST



NEPST
Núcleo de Estudos e Pesquisas
em Saúde do Trabalhador

CRV



PPGSCol



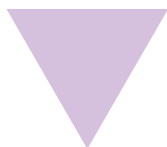
unesc

SAÚDE DO(A) TRABALHADOR(A)

VISAT



A **Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT)** é considerada eixo estruturante do cuidado à saúde dos trabalhadores pela Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT).



É organizada em dois componentes básicos: a vigilância dos agravos à saúde relacionados ao trabalho, que tem interfaces com a Vigilância Epidemiológica, e a dos ambientes e condições de trabalho, que se articula às práticas da Vigilância Sanitária e da Ambiental, uma vez que na origem de muitos problemas ambientais estão os mesmos processos produtivos responsáveis por doenças ou agravos à saúde dos trabalhadores.

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização



MPT



NUPAC-ST



NEPST
Núcleo de Estudos e Pesquisas
em Saúde do Trabalhador

CRV



PPGSCol



unesc

passo a passo

IMPLANTATAÇÃO DE REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR (REAS-ST)



PASSO A PASSO

IMPLANTAÇÃO DO REAS-ST

1

Constituir uma equipe multiprofissional, com dedicação exclusiva dos profissionais, para propiciar apoio às unidades básicas de saúde – UBS nas ações de saúde do trabalhador;



Sistematizar as ações de saúde do trabalhador na atenção primária utilizando o Caderno de Atenção Básica nº 41 – Saúde do Trabalhador e a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – PNSTT como documento norteador;

2

3

Auxiliar no processo de construção do diagnóstico da situação de saúde dos trabalhadores adscritos no território;



Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização



MPT



NEPST
Núcleo de Estudos e Pesquisas
em Saúde do Trabalhador

CRV



PPGSCol



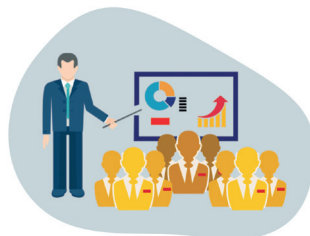
unesc

PASSO A PASSO

IMPLANTAÇÃO DE REAS-ST

4

Capacitar os profissionais de saúde para suspeitar, diagnosticar e notificar os agravos de notificação compulsória em saúde do trabalhador;



Capacitar os profissionais de saúde para suspeitar, diagnosticar e notificar os acidentes de trabalho leves e moderados;

5

6

Organizar a rede de média e alta complexidade para encaminhamentos e notificação dos acidentes de trabalho grave;



MPT



NUPAC-ST



NEPST

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde do Trabalhador

CRV



PPGSCol



unesp

PASSO A PASSO

IMPLANTAÇÃO DE REAS-ST

7

Realizar fiscalizações nos ambientes de trabalho, pelos fiscais da vigilância sanitária, com base nos dados das notificações e das denúncias recebidas nas UBS;



Estabelecer local de referência para que os trabalhadores que necessitarem de reabilitação, sejam encaminhados pela atenção básica se necessário, após a consolidação e a expansão do projeto piloto;

8

9

Encaminhar os casos que não forem resolvidos pela equipe especializada do município para o Núcleo de Promoção e Atenção à Saúde do Trabalhador (NUPAC-ST), que é gerido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde do Trabalhador-NEPST (GP CNPq) da Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC para acolhimento e atendimento.



MPT



NEPST
Núcleo de Estudos e Pesquisas
em Saúde do Trabalhador

CNPq



PPGSCol



unesc

RECURSOS HUMANOS, OPERACIONAIS E MATERIAIS

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

IMPLANTAÇÃO DE REAS-ST

Sugere-se que o município disponha de equipe multidisciplinar contendo no mínimo:

1 enfermeiro

1 psicólogo

1 fisioterapeuta

Preferencialmente que possuam especialização na área de saúde do trabalhador ou áreas correlatas para realizar as ações de matriciamento com dedicação exclusiva e carga horária de 30h semanais;

Para que a equipe multiprofissional consiga realizar o apoio técnico especializado, os profissionais necessitam ter clareza da Política Nacional de Atenção Básica – PNAB, da PNSTT e do caderno de atenção básica 41, além do conhecimento técnico sobre riscos, agentes de risco e agravos relacionados ao trabalho. Para tanto, sugere-se que seja realizada capacitação inicial desta equipe com os profissionais do NUPAC-ST;



MPT



NEPST
Núcleo de Estudos e Pesquisas
em Saúde do Trabalhador

CRV



PPGSCol



unesc

CADERNO DE ATENÇÃO BÁSICA n°41

O Caderno de Atenção Básica n° 41 – Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora busca contribuir para a qualificação do cuidado à saúde desenvolvido pelas equipes de atenção básica / equipes de saúde da família (eAB/eSF), considerando as relações entre o trabalho e as condições de saúde e doença dos(as) usuários(as) trabalhadores(as) na população sob sua responsabilidade.

Apresenta aspectos conceituais, ferramentas para o manejo clínico e estratégias de intervenções terapêuticas e de promoção e vigilância dos agravos à saúde relacionados ao trabalho, organizados a partir do processo de trabalho das equipes.



Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização



MPT



NUPAC-ST



NEPST
Núcleo de Estudos e Pesquisas
em Saúde do Trabalhador

CRV



PPGSCol



unesc

RECURSOS HUMANOS, OPERACIONAIS E MATERIAIS

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

IMPLANTAÇÃO DE REAS-ST

Os encontros serão realizados de forma sistemática, semanalmente, com carga horária de 4h, durante o período de quatro semanas, onde deverão estar presentes a equipe que realizará o matriciamento e a equipe da ESF;



Ao término de quatro semanas, deverão ser mantidas reuniões quinzenais com estes profissionais, com vistas a retroguarda técnica para a equipe de matriciamento;

Construção em conjunto com as duas equipes o mapeamento dos processos produtivos do território das UBS, através de um “mapa inteligente”, para poder firmar o diagnóstico situacional da saúde do trabalhador da área adscrita;



MPT



NUPAC-ST



NEPST
Núcleo de Estudos e Pesquisas
em Saúde do Trabalhador

CRV



PPGSCol



unesc

RECURSOS HUMANOS, OPERACIONAIS E MATERIAIS

IMPLANTAÇÃO DE REAS-ST

Orientação das equipes a manter atualizados os cadastros individuais realizados pelos Agentes Comunitários de Saúde, em especial ao campo “ocupação”;

Capacitação dos profissionais de saúde para identificar os agravos de notificação compulsória em saúde do trabalhador (SINAN) e acidentes de trabalho leves e moderados;

Identificação da organização da rede de média e alta complexidade para referência e contrarreferência após já findadas todas as alternativas de diagnóstico, tratamento e reabilitação na atenção básica.

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização



MPT



NEPST
Núcleo de Estudos e Pesquisas
em Saúde do Trabalhador

CRV



PPGSCol



unesc

REFERÊNCIAS

AMORIM, L. de A. et al. Vigilância em Saúde do Trabalhador na Atenção Básica: aprendizagens com as equipes de saúde da família de João Pessoa, Paraíba, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 22, n. 10, p. 3403- 3413, out. 2017. FapUNIFESP [SciELO]. DOI: 10.1590/1413-812320172210.17532017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012**. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Brasília, Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Saúde do trabalhador e da trabalhadora**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. [recurso eletrônico]. [Cadernos de Atenção Básica, v. 41].

GOMEZ, C. M.; VASCONCELLOS, L. C. F. de; MACHADO, J. M. Huet. Saúde do trabalhador: aspectos históricos, avanços e desafios no sistema único de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 23, n. 6, p. 1963-1970, jun. 2018. FapUNIFESP [SciELO]. DOI: 10.1590/1413-81232018236.04922018.

RENAST. Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador Disponível em: <https://renastonline.ensp.focruz.br/temas/rede-nacional-atencao-integral-saude-trabalhador-renast>.

SILVA, T. L. et al. Saúde do trabalhador na Atenção Primária: percepções e práticas de equipes de saúde da família. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, [s. l.], v. 18, n. 49, p. 273-288, 10 mar. 2014. FapUNIFESP [SciELO]. DOI: 10.1590/1807-57622013.0227.

SOLDATELI, R. **O papel do CEREST na Saúde do Trabalhador**: uma revisão narrativa. [S. l.: s. n.], 2018.



SOBRE O LIVRO

Tiragem sem comercialização

Formato: 16 x 23 cm

Mancha: 12,3 x 19,3 cm

Tipologia: Masiva 10 | 13 | 16 | 18

Arial 8 | 8,5

Papel: Couché 90 g [miolo]

Royal Supremo 250 g em brilho [capa]